



VOTO DE SAUDAÇÃO

Fundado a 25 de Abril de 1987, o Boavista Club da Ribeirinha Comemorou o seu 25.º Aniversário, no passado dia 25 de Abril. Ao longo desse dia foram realizados diversos eventos, finalizando com uma sessão solene onde foi orador o sócio n.º 1 da coletividade, David Martins. Foram ainda homenageados os ex-Presidentes do Club e agraciadas as instituições e coletividades da freguesia.

Aquando da visita do Boavista Futebol Clube à Ilha Terceira, numa reunião entre pessoas ligadas à equipa da Casa do Povo da Ribeirinha e o Presidente do Boavista, Valentim Loureiro, e o Vice-Presidente, Manuel Maio, depois de muita conversa e de algumas histórias contadas, com umas favas escoadas, azeitonas, linguça e um bom vinho de cheiro, à mistura, foi dado o primeiro pontapé de saída para a criação de um outro Boavista. Desta feita, na freguesia da Ribeirinha, Ilha Terceira, Região Autónoma dos Açores.

Para que assim fosse, ficou definido que primeiramente a equipa teria de se constituir como um Clube Desportivo, ter o nome do Boavista e ser Filiado no Boavista Futebol Clube.

O que veio a suceder depois de muitos contatos, da disponibilidade de pessoas para abraçar o projeto e do local para se reunir. Foi na primeira reunião realizada no edifício Sede da Sociedade Filarmónica Recreio dos Lavradores da Ribeirinha que se escolheu por unanimidade o nome do clube: Boavista Club da Ribeirinha. Tendo-se constituído entre os presentes os Órgãos Sociais, entre outros, ficou assim constituída a Direção:

- Presidente – Pedro Lemos Tavares
- Vice-Presidente – Manuel Teodoro Vieira
- Tesoureiro – João Inácio Gonçalves Gomes
- Secretário – David Manuel Vaz Martins
- Secretário-geral – Henrique Manuel Alves Cardoso

No entanto, só mais tarde, no ano de 1998 o Boavista Club da Ribeirinha filiou-se no Boavista Futebol Clube, sendo então Filial N.º 1. De referir que a equipa da Ribeirinha já se equipava de xadrez, ou seja, à Boavista.

Assim, no dia 28 de Agosto de 1987 compareceram no Cartório Notarial de Angra do Heroísmo: David Manuel Vaz Martins, João Amaro Vaz Martins Areias, José Toste de



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Castro, José Gonçalves Borges, Manuel Teodoro Vieira, Francisco Augusto da Silva Rocha, José Pires Homem, Pedro Lemos Tavares, Francisco José Castro Coelho Machado, António Sousa Teodoro, António Manuel Lima Lopes e Henrique Manuel Alves Cardoso para através de escritura pública registar o Boavista Club da Ribeirinha como Associação Desportiva.

A Fundação data de 25 de Abril de 1987, por ser próximo da data do registo e sobretudo por ser um dia feriado. Para constar o nome Club, foi necessário pagar naquela época 10.000,00 (dez mil escudos).

Já com uma grande angariação de sócios, o Boavista teve necessidade de obter um espaço onde funcionasse a sua Sede de modo a satisfazer os seus associados e assim criar também fontes de receita.

Dois anos depois, mais precisamente, em Abril de 1989, por 10.000,00 (dez mil escudos) de renda por mês foi possível encontrar uma casa na Rua da Igreja que serviu de Sede do Club durante alguns anos.

Posteriormente adquiriu casa própria que mais tarde permutou com a casa onde inicialmente se tinha instalado e onde hoje funciona a atual Sede Social. As novas instalações foram Inauguradas a 26 de Setembro de 1998, pelo Presidente do Governo Regional dos Açores, Carlos César.

Com apenas 25 anos de existência o Boavista Club da Ribeirinha já alcançou momentos de glória no seu historial futebolístico:

- Na época 1987/1988, primeira inscrição na II Divisão da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo, tendo-se classificado em 2.º lugar;
- Na época seguinte, em 1988/1989, foi Campeão da II Divisão da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo, tendo então subido ao escalão de honra.

Época após época o Boavista Club da Ribeirinha foi conquistando títulos, tornou-se numa equipa de referência da Ilha Terceira. No entanto, a grande projeção do Club deu-se na época de 1994/1995. Ganhou todas as provas onde estava inserido e subiu à III Divisão Nacional da Série Açores, na sua primeira edição.

O Boavista arrastava consigo aos campos de futebol multidões, quer no seu reduto, quer em casa alheia. A provar isso, destacam-se as célebres deslocações à Graciosa, na época de 1989/1990 para o apuramento da Taça da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo e a São Jorge, na época de 1994/1995 para o apuramento de Campeão da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo. Tendo então ganho as duas provas.



Na viagem à Graciosa havia muito nevoeiro, a equipa aguardava no aeroporto o sinal de partida e no Porto das Pipas estava uma multidão imensa também a aguardar pela viagem e disposta a tudo. Era ver aqueles que sem saber onde ficariam hospedados, confiantes, alegres e com emoção nada os fazia temer.

São momentos fantásticos que certamente ficará marcado na memória de todos aqueles que acompanharam a sua equipa, bem como os que na Ribeirinha com o ouvido à escuta viviam uma emoção nunca antes conseguida.

Na Formação, o Boavista pode orgulhar-se da obra feita. Nos últimos 25 anos foram centenas de crianças e jovens que por aquela casa passaram, formaram-se enquanto atletas e sobretudo enquanto homens para a vida. É uma Escola fundamental e preponderante na comunidade local, proporciona condições para a ocupação dos seus tempos livres e contribuiu para a prevenção da marginalidade e delinquência.

Presentemente, para além da Equipa de Seniores, o Boavista conta nas suas fileiras com dois Escalões de Formação com cerca de trinta crianças e jovens, sendo praticamente todos oriundos da freguesia da Ribeirinha.

O fruto deste trabalho é bem visível, quer pelos títulos conquistados, quer ainda pelo contributo muito positivo, na formação: desportiva, cultural e social.

Com o assinalar de um quarto de século de história (Bodas de Prata), as crianças e jovens enquanto atletas ao serviço do Boavista Club da Ribeirinha conquistaram 18 títulos. A destacar a época 1994/1995 onde se sagraram Campeões Açorianos em Júniores – B, Juvenis.

Ao nível dos Seniores, para além de outros troféus conquistados, o Boavista conta no seu palmarés:

- 1 Título de Campeão de Ilha da II Divisão da AFAH;
- 2 Títulos de Campeão de Ilha – Divisão de Honra da AFAH;
- 2 Títulos de Campeão da AFAH;
- 4 Taças da Ilha Terceira;
- 2 Taças AFAH;
- 1 Super Taça Francisco Borges Pinheiro;
- 2 Torneios de Preparação;
- 1 Torneio de Apuramento Representante da AFAH – Taça de Portugal;



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

- 1 Super Taça Francisco Borges Pinheiro;
- 2 Torneios de Preparação;
- 1 Torneio de Apuramento Representante da AFAH – Taça de Portugal;
- 1 Torneio Representante Taça Açores;
- Nas épocas 1995/1996 e 2001/2003, militou na III Divisão Nacional da Série Açores.

Atualmente o Club é presidido pelo Senhor Rui João Leonardo Soares que, presentemente prepara uma nova candidatura à Presidência do Boavista. Entre outros projetos, tem como principal objetivo criar uma equipa de apoio alargada de modo a trabalhar e dinamizar o Club, nomeadamente, incentivar, melhorar e aumentar o número de atletas dos Escalões de Formação e de certa forma também melhorar a equipa Sénior.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Saudação pelas bodas de prata do Boavista Club da Ribeirinha, extensivo aos Órgãos Sociais do Club e demais colaboradores.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 10 de maio de 2012.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral